

Entrevista | Joaquim Marques - Director da ETLA

Escola Tecnológica do Litoral Alentejano completa 20 anos

"Há áreas onde a empregabilidade tem sido de 100 por cento"

A comemorar este ano duas décadas de existência, a Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA), inserida no complexo petroquímico da Repsol, elencou um conjunto de iniciativas para assinalar a data. A ocasião convida à reflexão sobre o papel da Escola na empregabilidade dos jovens da zona e na formação de técnicos para os quadros das empresas da região. Joaquim Marques, Director da ETLA desde a sua formação, recorda as etapas percorridas e conta as histórias de sucesso.

E.A.

Leme - Que etapas ou factos marcantes destacaria deste historial com 20 anos?

Joaquim Marques (JM) - A ETLA foi criada em 1990 pela Empresa NESTE CHEMICALS, proprietária, nessa data, do Complexo Petroquímico de Sines. Era sua intenção preparar técnicos para a indústria, em primeiro lugar para as suas fábricas, mas também contribuir para a promoção sociocultural dos

ma de Gestão da Qualidade pela Norma Internacional ISO 9001, sendo certificadora a empresa norueguesa DNV (Det Norske Veritas)

O Leme - Que iniciativas estão programadas para assinalar o 20º aniversário da ETLA?

JM - Decorreu, de 17 a 22 de Maio, no Centro de Artes de Sines, uma exposição retrospectiva destes 20 anos de existência, com fotografias, trabalhos dos alunos, nomea-

Está previsto um mega-jantar nas instalações da Escola, no dia 23 de Julho, onde esperamos receber todos os antigos e actuais alunos e professores, representantes de todas as empresas da região, nomeadamente as que têm colaborado com a ETLA, proporcionando estágios, visitas de estudo e outras formas de colaboração

Dia 1 de Outubro, exactamente 20 anos após o primeiro dia de aulas da Escola, vamos ter uma abertura solene do ano lectivo, com convidados de renome para falarem sobre Educação e Emprego

O Leme - Em duas décadas, que histórias de sucesso tem para contar?

JM - Começo por apresentar sete centenas de diplomados. Todos eles casos de sucesso pois conseguiram realizar os seus objectivos. É certo que quando se fala em histórias de sucesso pensamos de imediato nos alunos que se destacaram pelo seu percurso académico ou profissional. Mas há também todos aqueles casos de sucesso que, não sendo tão notórios, são igualmente importantes pois significaram uma realização pessoal e profissional que de outro modo não teria sido possível. São inúmeros os casos de alunos médios que obtiveram bons empregos nas empresas da zona e outras devido à especialização que obtiveram na ETLA.

Os outros, os mais notórios, também existiram, em quantidade apreciável. Mais de duas centenas de diplomados obtiveram graus de Bacharel, Licenciado ou Mestre, e já vai por cerca de uma dezena os que estão a fazer ou já terminaram o grau de Doutor.

Um destes é o João Encarnação, de Sines, que após o curso na ETLA foi para a Universidade de Algarve onde fez a sua Licenciatura e Doutoramento, sendo hoje o Director do Departamento de Bioengenharia do Centro de Pesquisa e Investigação da Catalunha, em Barcelona.

O Leme - Qual a relação que a ETLA mantém com as empresas do complexo e restante comunidade da região?

JM - A ETLA tem uma relação de proximidade com todas as principais empresas do pólo industrial de Sines e com outras mais afastadas. Foi criada e está a funcionar no perímetro industrial da REPSOL POLÍMEROS. É propriedade de uma Associação da qual fazem parte as Câmaras de Si-

nes e de Santiago do Cacém e quatro empresas: Repsol, APS - Administração do Porto de Sines, Galp Energia, e aicep Global Parques. Para além destas, a ETLA tem protocolos de cooperação para concessão de estágios e outra formação em contexto de trabalho com todas as principais empresas de Sines, sendo a relação escola/empresa uma das características de maior realce desta Escola Profissional

O Leme - Que balanço faz do percurso do Director, à frente da escola desde o seu arranque?

JM - Em 1990, a empresa NESTE encarregou-me de elaborar o projecto de criação de uma Escola destinada a formar jovens em matérias relevantes para as suas unidades industriais. Conseguiu-se enquadrar este projecto no modelo das escolas profissionais, criadas pelo Ministério da Educação um ano antes. Surgiu assim a Escola de Formação Profissional NESTE, hoje ETLA. Fui seu Director desde o início, acumulando com as funções que tinha na empresa.



"Pessoalmente, foi algo que gostei imenso de fazer, apesar de nunca ter estado nos meus horizontes dedicar-me ao ensino. Mas este linha características especiais"

Pessoalmente, foi algo que gostei imenso de fazer, apesar de nunca ter estado nos meus horizontes dedicar-me ao ensino. Mas este tinha características especiais e o fim das Escolas Industriais e Comerciais reclamava incessantemente a reposição da Formação Profissional no Sistema de Ensino. Valeu a pena. Graças à ETLA, muitas centenas de jovens tiveram formação técnica que lhes valeu a entrada no mercado de trabalho

tar à espera que o emprego surja primeiro para ir procurar a formação adequada depois

O que se prevê hoje, nesta região, é que irão surgir muitos empregos num futuro próximo, quer com a criação de novos empregos, quer com a substituição de muitos profissionais em fim de carreira nas empresas que iniciaram a sua actividade no final da década de 70. E estas empresas, nomeadamente as que fazem parte da Associação proprietária da Escola, recrutam em primeiro lugar diplomados pela "sua" Escola. Assim tem sido no passado, assim será no futuro, não há razão para pensarmos o contrário

O Leme - Na sua opinião, qual a importância de uma oferta de ensino diferente da convencional e adaptada às necessidades da região e respectivo complexo industrial?

JM - A existência de cursos de formação inicial, na medida em que preparam para o exercício de uma profissão, é uma mais-valia muito impor-



"A ETLA, tendo o seu projecto educativo orientado para a formação técnica em funções industriais, dá a sua resposta às principais necessidades do tecido empresarial desta região"

jovens da região, proporcionando-lhes alternativas de formação mais adequadas ao ingresso no mundo do trabalho e de dupla certificação.

Em 1998, outras entidades se juntaram para fortalecer este projecto, já com suficientes provas dadas de competência e eficácia: a Câmara Municipal de Sines, a PGS (actualmente aicep Global Parques), a APS - Administração do Porto de Sines e, dois anos depois, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Galp Energia.

Aos três cursos iniciais, Electrónica e Instrumentação

damente alguns projectos elaborados no âmbito da Prova de Aptidão Profissional, vídeos, equipamentos didácticos, sendo desenvolvidas actividades especialmente dirigidas aos alunos do ensino básico. No final de cada dia, tiveram lugar várias palestras subordinadas ao tema de cada um dos cursos leccionados na Escola. Estas actividades terminaram com um concerto pelo grupo K203, no dia 22, no Castelo de Sines

Outras exposições de menor dimensão serão realizadas nos seguintes locais e datas

• De 24 a 28 de Maio no EB

Mais de duas centenas de diplomados obtiveram graus de Bacharel, Licenciado ou Mestre, e já vai por cerca de uma dezena os que estão a fazer ou já terminaram o grau de Doutor."

Industrial, Informática de Gestão e Química Tecnológica/Analista de Laboratório/Técnico Fabril, juntou-se o de Mecatrónica em 2000 e o de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente em 2006

Em 2003 iniciaram-se os Cursos de Especialização Tecnológica (CET), de nível pós-secundário de educação.

Em 2006, após alguns anos de preparação, a ETLA obteve a Certificação do seu Siste-

2/3 do Cercal do Alentejo;

• De 31 de Maio a 4 de Junho na EB 2/3 do Alvalade Sado

• De 7 a 11 de Junho, em Santiago do Cacém, em local ainda a confirmar

• De 14 a 18 de Junho decorrerá uma exposição na Biblioteca Municipal de Santo André

• De 27 a 30 de Maio a ETLA participará, como já vem sendo hábito, na Santiago 2010

Em 2000, com o crescimento da Escola, foi necessário optar por uma das funções, tendo preferido a ETLA

A consolidação da Escola foi algo que conheceu altos e baixos, nomeadamente com determinadas oscilações na política relativa a este novo sistema de ensino, na primeira

com competências certificadas e salários, em muitos casos, superiores ao do Director da Escola...

O Leme - Com que garantias de empregabilidade na zona podem os alunos da ETLA contar?



Em 17 anos de existência, a ETLA atribuiu diplomas a 700 alunos. A taxa de empregabilidade dos diplomados de algumas das áreas leccionadas é de 100 por cento

metade da década de noventa. Os financiamentos chegaram a ter atrasos de muitos meses, o que criava situações de ruptura em muitas escolas profissionais. Outras dificuldades foram sendo ultrapassadas e este projecto ficou definitivamente consolidado com a constituição da Associação proprietária da Escola em 1998

JM - Como é sabido, hoje ninguém pode ter garantias de nada em matéria de emprego. Empresas que hoje florescem, amanhã deslocam-se. Projectos que deveriam estar a funcionar em determinada data são adiados para anos depois. No entanto, ter qualificações é um requisito imprescindível para obter um emprego quando este surgir. Não se pode es-

tante, quer para os indivíduos quer para as empresas.

O interregno entre o fim das escolas industriais e o início das escolas profissionais (mais de dez anos), foi um período muito complicado para as empresas que, na falta de

Segue na pág. seguinte

Vem da pág. anterior

profissionais já com formação, se viram obrigadas a admitir outros sem formação e transmitir-lhes as competências necessárias antes de começarem a trabalhar. Foi o que aconteceu em Sines, nomeadamente com a CNP (Companhia Nacional de Petroquímica) e a Petrogal, que criaram Centros de Formação, quer para Pessoal de Operação quer de Conservação.

A ETLA, tendo o seu projecto educativo orientado para a formação técnica em funções industriais, dá a sua resposta às principais necessidades do tecido empresarial desta região



O Leme - Qual a importância da certificação obtida pela ETLA?

JM - A Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da Escola pela ISO 9001, além de acrescentar credibilidade à Escola nacional e internacionalmente, ajuda a todos quantos nela trabalham a ter a preocupação da qualidade em tudo quanto fazem e a procurar a melhoria contínua, que é um dos requisitos daquela norma. Para isto contribui também a avaliação anual de que a Escola é alvo, quer na auditoria de acompanhamento da entidade certificadora (empresa DNV - Det Norske Veritas), quer das auditorias internas bem como a avaliação feita por todas as "partes interessadas": alunos, empresas, colaboradores.



O Leme - Que números há a reter nestes 20 anos?

JM - Tendo iniciado as suas actividades em 1990, os primeiros Diplomados surgiram três anos depois, em 1993. Durante estes 17 anos, foram cerca de sete centenas de alunos que terminaram a sua formação com êxito. Destes, cerca de 200 continuaram a estudar no ensino superior, os restantes ingressaram no mundo de trabalho.

Há áreas onde a empregabilidade tem sido de 100 por cento e, se mais diplomados houvesse mais teriam emprego. Diariamente, temos empresas a contactar a Escola procurando diplomados. Este é mais um serviço que a Escola presta aos seus alunos: servir de intermediária entre os empregadores e os alunos.

Prevê-se que uma área de grande empregabilidade num futuro próximo seja a Química Industrial. O curso de Técnico de Química Industrial da ETLA é o único a funcionar em todo o país. Grande parte dos operadores das fábricas da Repsol, da Galp Energia e outras estão em fim de carreira. As empresas vão necessitar de os substituir a curto/médio prazo. Os diplomados do curso de Técnico de Química Industrial serão os únicos com formação adequada para esta função. Este curso foi estruturado em 1990 para preparar operadores de exterior para o Complexo Petroquímico. Por isso recomendamos aos jovens, rapazes e raparigas, a opção por este curso, nomeadamente se pretenderem um bom emprego num futuro próximo.

O Leme - Que projectos estão previstos para o futuro?

JM - No futuro próximo, vamos continuar a desenvolver parcerias para a formação pós-secundária, nomeadamente em Cursos de Especialização Tecnológica; criação de novos cursos, dependendo das condições internas e das necessidades do tecido empresarial; oferta de outras formações, de menor duração, para activos ou desempregados - acções de actualização, reciclagem, aprofundamento, de que as empresas têm constante necessidade, em horário pós-laboral afim de permitir a sua frequência por pessoas empregadas.

Testemunho de ex-aluna da ETLA

"Um marco importante na minha vida"

Maria Leonilde Custódio diplomou-se na ETLA na década de 90. Hoje, assume a função de responsável pela Direcção da Qualidade, Ambiente e Segurança no Trabalho da Recipneu. Dos anos da Escola Tecnológica, recorda as aulas de laboratório e o companheirismo dos colegas. O testemunho, na primeira pessoa, de uma ex-diplomada em Química Tecnológica - Analista de Laboratório

Estávamos no início da década de 90. Eis que chegava ao fim o 9º ano e surgia a inevitável pergunta. E agora? Que área vou escolher? As opções eram pouco aliciantes, o Liceu não parecia apelativo... Eis senão quando um vizinho falou ao meu pai da Escola de Formação Profissional Neste, que era muito boa e que permitia arranjar emprego mais facilmente.

Escola da Neste? Não, pai, nunca ouvi falar. Fiquei curiosa e fui investigar. Acabei inscrita na turma de Informática, como 1ª opção. Mais tarde, vim a saber que tinha sido colocada na turma de Química, a minha 2ª opção, pois não tinha tido vaga na turma de Informática. Química????!!! E agora? Química tinha sido a única disciplina onde tinha tirado negativa até à data. Mas o Liceu continuava a não parecer apelativo, e como me disseram que ainda poderia haver hipótese de trocar e turma, lá fui eu.

Lembro-me de gostar da sensação

Até hoje, não me arrependo da opção que tomei.

de toda aquela novidade... Outro local, outras instalações, outros colegas, outros professores... mas a Química incomodava-me um bocadinho!! As aulas começaram e com elas veio o laboratório, as aulas práticas, o conhecer os novos colegas, os professores, tudo começou a fazer sentido. Tive hipótese de mudar de turma, para Informática, mas nessa altura já estava completamente rendida e decidi aceitar o desafio de me deixar conquistar pelo mundo dos átomos e moléculas!!!

O que mais recordo dos tempos passados na actual ETLA são as aulas de laboratório, as visitas ao complexo petroquímico, a diversidade de disciplinas, o sentido de responsabilidade, a exigência e dedicação da professora Aldora, os intervalos a ouvir o Pedro a tocar viola e o pessoal todo a cantar, as idas à praia quando não tínhamos aulas, e claro, a AMIZADE e ENTREAJUDA.

A distância a que a escola está dos centros urbanos apelava à criatividade para ocupar os tempos livres (que não eram muitos), criando uma maior união entre todos. Quando terminei o curso, pude incluir no meu currículo a

conclusão do 12º ano e o certificado de qualificação profissional de nível 3 de Analista de Laboratório. Mas, nessa altura, estava instalada uma crise (onde é que eu já ouvi isto?) e era difícil arranjar emprego na área, para mim e para qualquer pessoa. A



Universidade nunca tinha sido uma opção "a sério", pois as possibilidades económicas não eram muitas. No entanto, resolvi insistir e dois anos após ter terminado o curso, entrei para o ISEL, em Eng.ª Química, como bolsista. Dos primeiros tempos da Universidade retive sempre aquela sensação de estar a fazer trabalhos que já tinha feito na Escola Profissional, e de parecer uma aluna repetente, pois aquilo para mim era uma banalidade. Os meus colegas vindos do ensino "não profissional" ficavam super atrapalhados, pois nunca tinham entrado num laboratório.

Quando terminei o bacharelado, decidi que era tempo de tentar regressar às origens e deixei o meu currículo em todas as grandes, médias e pequenas empresas da zona de Sines e arredores, onde a minha especialização pudesse ser útil.

Estava a trabalhar como bolsista num projecto a que me candidatei, quando surgiu a hipótese de vir trabalhar para a Recipneu. Não hesitei e desde 2001 que trabalho na Recipneu. De início, desempenhava as funções de analista de laboratório. Mais tarde, concluí a licenciatura em Eng.ª Química - ramo de Ambiente e Qualidade, em aulas pós-laborais, que durou dois anos de idas e vindas a Lisboa, várias vezes por semana, às tantas da noite. Foi duro, mas a ETLA tinha-me incutido o espírito de que nada se consegue sem trabalho e hoje ainda estou na Recipneu, como responsável pela Direcção da Qualidade, Ambiente e Segurança no Trabalho e pelo Laboratório. Entretanto, especializei-me em Segurança no Trabalho e na Gestão de Sistemas de Qualidade, Ambiente e Segurança, pois a formação contínua é fundamental para qualquer sucesso profissional.

Até hoje, não me arrependo da opção que tomei. A ETLA foi um marco importante na minha vida e que contribuiu sem dúvida, de forma positiva, para me transformar na pessoa que sou hoje!

5 de Junho - Salão da Petrogal

"Vozes do Fado"

Organização de fundos para Lar de Idosos

Os "Amigos do Centro Social Paroquial de Santa Maria em parceria com os Bombeiros de Santo André e apoio do Jornal "O Leme" e outras entidades vão realizar uma Noite de Fados "Vozes do Fado" que vai decorrer no próximo dia 5 de Junho, pelas 21.00 horas no Salão Social do Clube Galp Energia (Petrogal), em Vila Nova de Santo André, para angariação de fundos para a construção do futuro Centro Paroquial que englobará entre outras valências o futuro Lar de Idosos de Santo André.

Na noite do dia 5 de Junho venha ouvir Maria da Conceição, Fátima Cortes, Joana Luz, Fernanda Espada, Arcílio Silva, José Rafo, Carlos Mendes acompanhado por Sílvia Pereira na guitarra, Armando Santinhos na viola e na apresentação Gabriel Castanhas.

Reserve já o seu lugar (6,00€) no Jornal "O Leme", Pavilhão do Estrela de Santo André, Grupo Motard de Santo André, Restaurante "O Capote" em Deixa-o-Resto. 3

A construção do Lar de Idosos é uma necessidade e uma ambição do Centro Social Paroquial de Santa Maria. Para concretizar este objectivo precisamos do apoio de todos.

Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de S. André

A Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros de Santo André, em reunião extraordinária, realizada no dia 25 de Maio, deliberou aprovar por unanimidade a proposta de Revisão do Orçamento para 2010, que mereceu parecer favorável do Conselho Fiscal. Esta revisão, permite reforçar as verbas destinadas à candidatura apresentada ao QREN, para aquisição de 48 Equipamentos de Protecção Individual, e ainda, para o pagamento de duas novas Ambulâncias de Transporte de Doentes, que muito vão melhorar o serviço prestado pelos Bombeiros à população da Freguesia de Santo André.

M. A. Fonseca Santos (Presidente da Direcção)

5ª Semana da Protecção Civil de Grândola

A 5ª Semana da Protecção Civil de Grândola incluiu as comemorações do Dia Municipal do Bombeiro, com formatura geral, desfile apaeado e motorizado e a cerimónia de homenagem aos Bombeiros falecidos.

Durante a 5ª Semana da Protecção Civil numa acção de prevenção e divulgação, vai estar presente em várias escolas do concelho, no intuito de formar um público mais jovem para estar mais alerta no que respeita à segurança rodoviária.

A sensibilização da população em relação aos fogos florestais e urbanos é também um ponto crucial desta semana de protecção civil, estando projectadas acções de divulgação e formação em montes mais isolados.

No dia 30 decorre um simulacro que pretende avaliar a reacção e capacidade de agir dos meios existentes.

CMG-GC

Antestreia das "Viagens de Gulliver"

No Centro de Artes de Sines, no próximo dia 12, pelas 18H00, está prevista a antestreia da peça "As Viagens de Gulliver".

GALP ENERGIA ALCANÇA 2ª POSIÇÃO IBÉRICA EM CLIENTES DE GÁS NATURAL

A Galp Energia alcançou recentemente a segunda posição ibérica em clientes de gás natural, com uma carteira superior a 1.300.000 clientes.

A marca atingida tem por base um novo recorde em Portugal, onde se ultrapassaram os 900.000 clientes, e também os mais de 400.000 clientes decorrentes da aquisição de duas empresas de comercialização de gás natural e, Madrid.

A vice-liderança do mercado ibérico de gás natural permite à Galp Energia reforçar a sua presença como operador ibérico de referência, não só na distribuição de produtos petrolíferos, bem como no negócio do gás natural. O mercado espanhol de gás natural tem uma dimensão oito vezes superior à do mercado português, pelo que constitui a aposta de crescimento do negócio de gás natural da Galp Energia, tanto no sector residencial como industrial.

Raul Oliveira

WATT TÉCNICA AR CONDICIONADO

PROJECTO ■ INSTALAÇÃO ■ ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AR CONDICIONADO ■ FRIO INDUSTRIAL

☎ 269.708.220 /1 ☎ 269.708.224

watt.santo.andre@wattecnica.pt

ZIL Expansão 3, Lote 35, Apart. 176 | 7500-999 Vila Nova de Santo André

LITERATOS

Jornais-Revistas
Tabacaria

Av.º General Humberto
Delgado - Sines

Empregada Doméstica

PRECISA-SE

- 8 horas p/ semana em 1 ou 2 dias (para limpezas + tratamento de roupa);
- Casa localizada na Aldeia de Santo André;
- Dá-se preferência a moradora local.

Tlm. 96 677 80 32